

Elagesk C.i

Bula

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 20421

COMPOSIÇÃO:

Chrysodeixis includens multiple nucleopolyhedrovirus, (ChinMNPV)
8,4 x 10⁹ poliedros/g.....10 g/kg (1% m/m)
Outros Ingredientes 990 g/kg (99% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO, FABRICANTE, FORMULADOR E MANIPULADOR:

SIMBIOSE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES E INSUMOS MICROBIOLÓGICOS LTDA.

Rodovia BR 158, km 206 – Bairro Santa Helena - Distrito Industrial - Cruz Alta/RS,
CEP: 98045-075. Cx. Postal: 820. CNPJ: 08.879.643/0001 69 - Telefone: (54) 3199-0200
Número de registro do estabelecimento/Estado: SEAPA/RS 89/11

Nº. do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	
Temperatura de armazenamento recomendada:	

PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

(conforme previsto no Art. 36 da Portaria Conjunta SDA/MAPA-IBAMA-ANVISA Nº1, DE 10 DE ABRIL DE 2023)

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

Produto indicado para o controle dos alvos biológicos: *Chrysodeixis includens* (lagarta-falsa-medideira) e *Rachiplusia nu* (lagarta-falsa-medideira) em qualquer cultura que ocorram.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Azul



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURA, ALVO BIOLÓGICO, DOSE E ÉPOCA DE APLICAÇÕES:

CULTURA	ALVO BIOLÓGICO (Nome comum) Nome científico	DOSE (p.c./ha)	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.	(lagarta-falsa-medideira) <i>Chrysodeixis includens</i>	50 a 200 g/ha	2 aplicações	Pulverização sobre a cultura agrícola quando observada a incidência da praga no nível de dando econômico. Segunda aplicação: quatorze dias após a primeira, conforme o nível de infestação da praga.
	(lagarta-falsa-medideira) <i>Rachiplusia nu</i>	50 a 100 g/ha	3 aplicações	1ª aplicação: quando observado a incidência no estágio reprodutivo; 2ª aplicação: 7 dias após a primeira aplicação; e a 3ª aplicação: 7 dias após a segunda aplicação.

Preparo da calda:

Fazer a pré mistura do produto (WP – Pó molhável) em água, agitando em um recipiente (a dosagem de recomendação do produto em um litro de água).

Acrescentar a mistura na calda no tanque do pulverizador.

Utilizar 150 litros de calda por hectare.

É recomendado que a calda esteja em constante agitação para a melhor homogeneização do produto.

MODO DE APLICAÇÃO:

Modo e equipamentos de aplicação: O produto deve ser aplicado diretamente sobre a planta, procurando sempre obter uma cobertura uniforme, podendo ser aplicado com equipamentos terrestres (pulverizador costal ou tratorizado). Utilizar bico do tipo cônico.

Recomendações de uso:

- Realizar a limpeza do pulverizador quando este estiver com algum resíduo de produtos químicos.
- Recomenda-se que se inicie a aplicação logo após o preparo da calda.
- É recomendado que as aplicações sejam realizadas sempre no final do dia, nas horas frescas, ou em dias nublados (umidade relativa de 50%) ou ainda com chuva fina.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o Limite Máximo de Resíduo (LMR) para este ingrediente.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

- Não entrar na área tratada logo após a aplicação do produto, esperar 4 horas ou até a secagem da calda. Caso tenha necessidade de entrar na área tratada antes deste período, utilizar os EPI's recomendados pela Saúde para a aplicação do produto. Após a secagem da calda, para acessar a área tratada utilizar calçados fechados.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Não aplicar em período de chuva intensa.
- Não é recomendada a aplicação conjunta do produto com outros defensivos químicos.
- Não fazer aplicação com umidade relativa do ar menor que 50%.
- Não deixar a calda de aplicação com pH inferior a 4,0 e superior a 6,5.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.****INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
VIDE MODO DE APLICAÇÃO.****DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE,
RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS
IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO. VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO
AMBIENTE.****RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

- Não existem informações sobre o desenvolvimento de resistência a estes microrganismos. Qualquer agente de controle de inseto, ou doença pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido o desenvolvimento de resistência.
- O comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas – IRAC-BR – recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI), visando prolongar a vida útil dos mesmos:
- Qualquer produto para controle de insetos, ou doenças da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
 - Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.
 - Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
 - Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. resistência genética, controle cultural, biológico etc.) dentro do Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados. Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, produtos para controle (fungicidas, inseticidas, acaricidas, etc...) manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
INFORMAÇÕES E PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA
ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.

PRODUTO POTENCIALMENTE SENSIBILIZANTE.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante a aplicação e manuseio do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação

de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.

-Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

-Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.

-Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara para pó, touca árabe, viseira facial e luvas.

-Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

-Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

-Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara para pó; viseira facial e luvas de borracha.

-Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual recomendados.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

-Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

-Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes, ou nas horas mais quentes do dia, respeitando as condições climáticas para cada região.

-Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto. Se utilizar distribuidor costal, não aplique o produto contra o vento.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; touca árabe; viseira facial e luvas de borracha.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

-Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

-Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso no preparo e aplicação da calda.

-Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.

-Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.

-Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.

-Não reutilizar a embalagem vazia.

-No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

-Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

-Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: viseira facial, touca árabe, botas, macacão e luvas.

-A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

ATENÇÃO

PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dar nada para comer ou beber.

OLHOS: Produto não irritante para os olhos. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-la.

PELE: Produto não é sensibilizante, irritante ou corrosivo. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado ("respirado") leve a pessoa para um lugar aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÃO POR *Baculovirus Chrysodeixis includens* multiple nucleopolyhedrovirus (ChiMNPV)

Nome Comercial	Elagesk C.i
Nome Científico	<i>Baculovirus Chrysodeixis includens</i> multiple nucleopolyhedrovirus (ChiMNPV)
Classe Toxicológica	Categoria 5 – Improvável de Causar Dano Agudo
Vias de Exposição	Oral, inalatório, ocular e dérmico
Riscos associados à exposição a Baculovirus	Por se tratar de vírus com alta especificidade para a praga alvo, não é esperado risco à saúde humana. Em avaliações realizadas por diferentes vias de exposição, não foram observadas, com base na literatura científica, toxicidade, reações alérgicas ou evidências de patogenicidade por Baculovirus.
Sintomas e sinais clínicos	Não são esperados efeitos nocivos devido à ausência de substâncias tóxicas na formulação e a elevada especificidade do agente microbiológico para a espécie-alvo. Não é esperado sintomas para este agente, pode ocorrer irritação ocular devido a característica do produto.

<p>Tratamento</p>	<p>Exposição Oral: Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático e de suporte. Inclui monitoramento para o desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade.</p> <p>Exposição inalatória: A) Remova o intoxicado para um local arejado; B) Monitore para alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação caso necessário.</p> <p>Exposição Ocular: A) Irrigue com água corrente ou solução fisiológica por pelo menos 10 minutos; B) Um anestésico tópico pode ser necessário para alívio da dor; C) Assegure que não existam partículas remanescentes na conjuntiva; D) Se os sintomas não forem solucionados após a contaminação, ou se for detectada uma anormalidade significativa durante o exame, encaminhe para um oftalmologista.</p> <p>Exposição Dérmica: A) Remova as roupas contaminadas e lave a pele exposta com água e sabão neutro. B) Institua tratamento sintomático e de suporte caso necessário.</p>
<p>Contraindicação</p>	<p>A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.</p>
<p>ATENÇÃO</p>	<p>Ligue para o Disque – Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS. Notifique o sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (54) 3199-0200</p>

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não foram observados efeitos tóxicos, infectividade e patogenicidade nos estudos toxicológicos agudos em roedores. Os animais não apresentaram alterações clínicas de toxicidade, e patogenicidade por vias pulmonar e oral.

<p>Efeitos agudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -DL₅₀ Oral em ratos: Não foi determinado nas condições do teste. - DL₅₀ Dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c. - CL₅₀ Inalatória em ratos: Não foi determinado nas condições do teste. - Irritação/corrosão cutânea à curto prazo em coelhos: o produto foi classificado como não irritante. - Irritação/corrosão ocular à curto prazo em coelhos: o produto foi classificado como não irritante ocular. - Sensibilização dérmica em cobaias: O produto não é sensibilizante.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Simbiose Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda., telefone de emergência (54) 3199-0200.**

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito as regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgãos responsáveis.